



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 040

São Pedro, 02 de Maio de 2016

**Dispõe sobre a denominação do Posto de Saúde localizado no Bairro
Bela São Pedro.**

José Mário de Barros, Vereador da Câmara Municipal de São Pedro, no uso de suas atribuições legais, apresenta o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominado como Posto de Saúde Maria de Lourdes da Silva – Dona Quita ao Posto localizado na Travessa Cacilda Franco de Arruda Guele com a Rua Olivia Newman Gomes no Bairro Bela São Pedro.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no orçamento do exercício correspondente, suplementadas, se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

São Pedro, 02 de maio de 2016

José Mário de Barros

Vereador

Câmara Municipal de São Pedro

Número de Protocolo

00166/2016

Projeto de Lei Nº 40/2016

Data: 02/05/2016 Hora: 09:18

Autor: José Mário de Barros

Assunto: Dispõe sobre a denominação do
Posto de Saúde localizado no bairro Bela
São Pedro.



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A Sra. Maria de Lourdes da Silva, conhecida carinhosamente por D. Quita, nasceu no dia 18/02/1914 em São Pedro, sendo filha do Sr. Paulino Henrique da Silva e Olímpia André dos Santos.

D. Quita trabalhou por muitos anos no sítio, nas lavouras de café e cereais, e casou-se no dia 26 de abril de 1934 com o Sr. Ângelo Trento, lavrador, nascido em São Pedro no dia 22 de outubro de 1904.

Depois de casados, vieram para a cidade, e seu esposo foi trabalhar como feitor no DER, e ela como doméstica. Além disso, no período noturno, ela conciliava as tarefas domésticas com o trabalho voluntário de cuidar de pessoas doentes e inclusive aplicava injeções, sempre acompanhada do esposo.

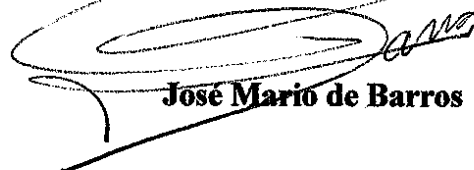
D. Quita ia de casa em casa, durante o dia ou à noite, se precisasse. Era muito usada a injeção de Penicilina, comum naquele tempo, e que era necessário aplicar de três em três horas, até mesmo durante a noite.

Naquela época em que este trabalho foi desenvolvido, era comum as pessoas se afastarem dos doentes, quando gripados, por receio da gripe espanhola, mas D. Quita tinha intuito de ajudar independente, do incomodo que a pessoa sentia e sem medo de contágio.

A D. Quita como sempre foi chamada, nunca teve receio de nada, estava sempre pronta para fazer qualquer medicação em qualquer horário. Aqueles que queriam contribuir com alguma coisa, se pudessem, o faziam, porém nunca estipulou valor para a realização desse trabalho, que foi feito sempre com muito amor.

O lema de D. Quita sempre foi auxiliar as pessoas de uma forma ou outra, vivendo com serenidade e de bem com a vida, aproveitando cada instante. Com uma saúde fora do comum, há de se pasmar que nem gripe e dores a molestavam, veio a falecer no dia 07/05/2007 aos 93 anos de idade, por falência múltipla dos órgãos em virtude da idade avançada.

São Pedro, 02 de maio de 2016



José Mario de Barros